

História e Trajetória da Biblioteca da FCM

Os primeiros anos

A História da Biblioteca da Faculdade de Ciências se confunde com a própria história do desenvolvimento da Universidade Estadual de Campinas, e, por conseguinte, de sua Biblioteca Central, já que ela foi a primeira biblioteca a entrar em atividade nesta Instituição. Conforme os indícios históricos relatam, seu início pode ser remontado ao ano de 1963, quando a Faculdade ocupava o prédio da Maternidade de Campinas e a comunidade acadêmica foi organizando, de forma formal e informal, o seu acervo.

Os primeiros livros começam a chegar entre o final de 1963 e o início de 1964. Entre julho e novembro desse último ano, foram feitos os primeiros pedidos de compras de livros e de revistas técnicas, das áreas básicas do curso de Medicina. Esse acervo ficava disperso em diferentes locais, onde funcionavam os departamentos e disciplinas da FCM.

Enfim, oficialmente o início.

Apesar de oferecer, desde 1963, apoio didático à comunidade acadêmica, as atividades da biblioteca só foram iniciadas oficialmente seis anos mais tarde, em 1969, quando ela se instalou em uma pequena sala de leitura, no prédio da Santa Casa de Misericórdia de Campinas. Um pouco mais tarde, a biblioteca muda-se para o sótão do “Casarão”, situado à rua Padre Vieira, 1277, vizinho à Santa Casa, esquina com a rua Benjamin Constant. Em 1972, a Biblioteca retorna ao prédio da Santa Casa.

Durante os primeiros tempos de sua existência, a Biblioteca recebeu muitas doações e empréstimos de livros e, principalmente, revistas científicas de docentes e chefes de departamentos. Além dessas obras ‘cedidas’ passaram a integrar o seu acervo inicial livros e periódicos adquiridos pela UNICAMP.

O professor José Lopes de Faria

A formação do acervo nesses primeiros anos se deveu muito ao empenho do professor José Lopes de Faria, do Departamento de Anatomia Patológica. Ele foi responsável pela criação de uma pequena biblioteca neste departamento, a partir da doação de parte do seu acervo pessoal. É importante ressaltar que tal como este departamento, os demais que funcionam na Santa Casa, vão formando seus acervos de

livros e periódicos, com títulos ou comprados pela UNICAMP ou doados pelos docentes.

O empenho de Lopes de Faria em adquirir livros para atender as necessidades de ensino e pesquisa da Faculdade, fez com que em 1977, ele fosse nomeado o primeiro presidente da recém- criada Comissão de Biblioteca da FCM.

A Comissão da Biblioteca da FCM

Criada em 1977, tem a finalidade de assessorar a Biblioteca da FCM. Coordenada por um docente, ela é composta por cinco representantes da FCM, dois representantes discentes e dois bibliotecários, com mandato de 02 anos. Desde então, ela atua no sentido de Assessorar a Biblioteca na execução e funcionamento das atividades planejadas.

A atuação dessa Comissão em aprimorar os serviços da Biblioteca fica evidente em uma recomendação feita pelo presidente Lopes de Faria em correspondência de 1977: “Que toda a comunidade de leitores tivesse livre acesso aos livros do acervo da pequena Biblioteca para disponibilização de informações técnico-científicas para toda a comunidade”.

Expansão e Crescimento da Biblioteca

Tal como não poderia deixar de ser, as atividades da Biblioteca aumentaram significativamente e, à medida que novos cursos foram sendo criados na FCM, seu acervo foi ampliado e diversificado tendo em vista atender às demais Ciências da Saúde. No ano de 1982, foi criado o *Boletim da Biblioteca da FCM*, com a proposta de divulgar informações sobre as novas aquisições de livros e periódicos, além de conter artigos dos professores da FCM, com reflexões sobre a formação médica.

A partir de 1983, a Biblioteca da FCM foi integrada ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, sob a coordenação da Biblioteca Central, fato que reestrutura os serviços disponibilizados a comunidade universitária.

Enfim, a chegada ao novo campus

Três anos mais tarde, a Biblioteca foi transferida para o novo campus, juntamente com a Diretoria, Secretaria e demais serviços administrativos, inclusive as Comissões da FCM. No interior do edifício do Hospital das Clínicas, ela passou a

ocupar uma área de 200 m². No ano de 1995, foi inaugurado o prédio atual da Biblioteca com uma área de 1.200 metros de área útil, o espaço de hoje em dia.

Resta mencionar que, desde sua criação, há 51 anos, as atividades da Biblioteca sofreram grande crescimento, não só no que diz respeito ao acervo, como também de serviços prestados aos diferentes usuários. Ela tem suas atividades voltadas sobretudo para atender as demandas da Faculdade de Ciências Médicas que hoje conta com 318 professores e um corpo discente, formado, aproximadamente, por 2.850 alunos entre os cursos de graduação, pós-graduação e residência. Ela atende também estudantes e pesquisadores de outras instituições públicas e particulares, através de sistema de comutação bibliográfica (COMUT), Projeto LigDoc (Interligação de Bibliotecas para trocas de documentos) e serviços de empréstimos entre bibliotecas (EEB)

No que diz respeito a este último ponto, deve-se destacar o atendimento à diversos programas como, por exemplo, o PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução) da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que, consiste em um programa cujo objetivo é investir na formação daqueles que atuam na área da saúde. O acervo da Biblioteca é constituído por livros, coleções especiais, periódicos e obras de referência. Ao todo são cerca de 18 mil livros e 593 assinaturas de periódicos correntes.